



**Fecomércio PE**

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

**Análise Mensal - IPCA**

**Setembro | 2018**

# Análise Mensal - IPCA

## Setembro | 2018

### IPCA da RMR varia 0,15% em setembro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, quebra a sequência de dois meses de queda e cresce 0,15% em setembro de 2018. A taxa também ficou acima do verificado no mesmo período do ano anterior, quando houve uma variação negativa de -0,26%. É importante destacar que os meses anteriores sofreram impactos da dinâmica dos preços devido a greve dos caminhoneiros que ocorreu no final de maio. Parte dos produtos

no trimestre de junho a agosto entraram em processo de normalização de oferta e as famílias voltaram a consumir de maneira mais racional, não só focando em produtos essenciais além de não ter a intenção dos estoques nas residências, o que puxou a inflação para baixo. O resultado de setembro indica um retorno a normalidade na formação dos preços sendo mais influenciados pela dinâmica dos custos de produção dos itens e de demanda da população.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2018

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO
Índice Geral	-0,09	0,15	-0,09	0,15
1. Alimentação e bebidas	-0,16	0,05	-0,04	0,01
2. Habitação	0,26	-0,15	0,04	-0,02
3. Artigos de Residência	0,49	0,03	0,02	0,00
4. Vestuário	-0,51	-0,48	-0,04	-0,03
5. Transportes	-1,10	0,63	-0,17	0,10
6. Saúde e cuidados pessoais	0,68	0,37	0,09	0,05
7. Despesas Pessoais	-0,02	0,42	0,00	0,04
8. Educação	0,28	0,19	0,01	0,01
9. Comunicação	-0,05	-0,01	0,00	0,00

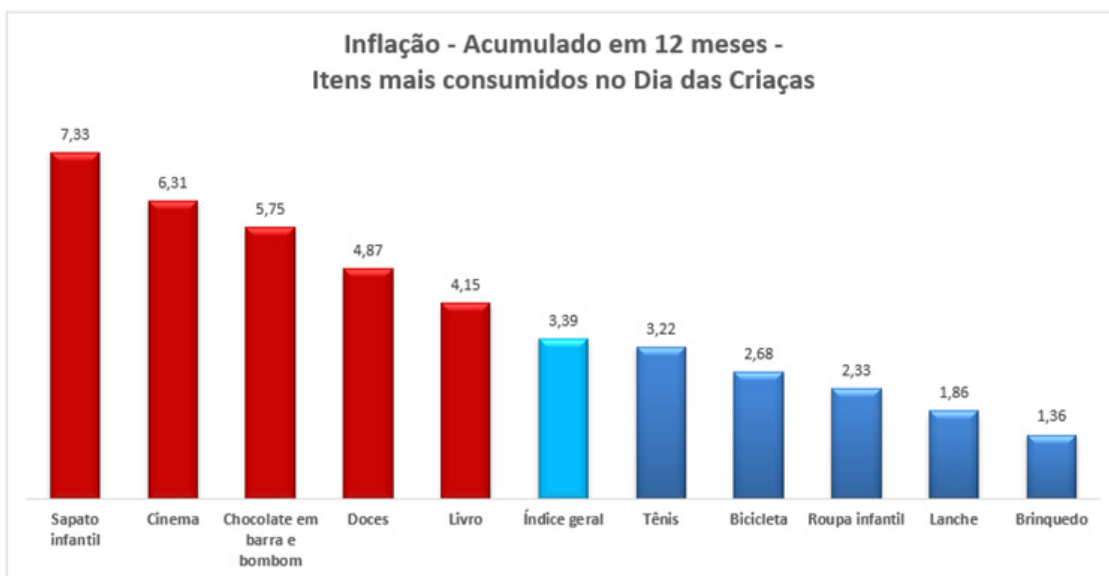
Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Conforme tabela abaixo o grupo que mais pressionou os preços na Região Metropolitana do Recife (RMR) foi o de “Transportes”, que mostrou alta de 0,63% ante -1,10% do mês anterior. Vale destacar que apenas este grupo contribuiu com 10 p.p. para o resultado geral, influenciado pelos reajustes nos preços dos combustíveis, em especial o da gasolina que variou 4,06% em setembro. Lembrando que a política de reajustes dos combustíveis, principalmente o diesel, foi um dos principais pontos para que a greve dos caminhoneiros em maio ganhasse força, a Petrobrás pressionada pelo governo informou que haveria mudanças mas os valores ainda continuam subindo, com o principal influenciador a cotação do dólar que por questões internas e externas vem apresentando oscilações com tendência de alta. Outro grupo que contribuiu para que a inflação de setembro viesse bem acima dos dois meses anteriores foi “Saúde e cuidados pessoais”, que mesmo apresentação desaceleração em relação a agosto, mostrou alta de 0,37% e contribuiu com 0,5 p.p. para o valor geral. Os valores dos serviços de saúde, como os planos, foram os que mais pressionaram a taxa do grupo. Por fim, os itens de “Despesas pessoais” também

conseguiram somar uma boa contribuição para a inflação de setembro, devido principalmente a alta nos preços do cabeleireiro.

É importante destacar que a variação negativa do preços dos brinquedos é influenciada pela sazonalidade criada pelo Dia das Crianças comemorado no mês seguinte. Os lojistas aumentam os estoques para se preparar para um maior ritmo de vendas destes itens, o que faz com que a dinâmica de uma oferta maior e uma demanda não tem aquecida faça com que o nível geral dos preços deste item recue. Em setembro os brinquedos apresentaram queda de -2,13% comparado a agosto, o que faz com que as famílias que antecipam as compras dos presentes em setembro sejam menos impactadas pela alta que provavelmente ocorrerá em outubro. Já em 12 meses os brinquedos acumulam alta de 1,36%, o que aponta um tipo de comemoração mais cara em relação a 2017. Dos itens mais consumidos no dias das crianças mostraram acumulado acima da inflação média da RMR o sapato infantil, cinema, os chocolates e doces. Já as menores variações foram dos tênis, bicicleta, roupa infantil, lanches e brinquedos.

Gráfico 1



Na outra ponta os grupos que apresentaram queda no nível geral de preços foram “Habitação” e “Vestuário”. O primeiro saiu de uma alta de 0,26% em agosto para queda de -0,15% em setembro, influenciado principalmente pela cobrança mais barata da energia elétrica residencial. Já o segundo teve queda nos preços das roupas femininas, masculinas, dos calçados e acessórios o que pode estar influenciado por promoções de estoques de roupas que não tiveram saída no inverno já que em setembro inicia a primavera.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

## REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/  
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus -  
Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo  
(IPCA) - IBGE

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Roberto Alves | Estatístico  
Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista



Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

